

A ARTE COMO PROMOTORA DE MELHOR QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Amaro Januário 1
Luana Nogueira Lopes 2
Raíla de Carvalho Bento 3
Ronaldo Fernandes Gonçalves 4
Dr. Francisco Fábio Marques da Silva 5

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural, em que as condições funcionais e fisiológicas tendem a diminuir. Dessa forma, com a incidência de agravos na saúde do idoso que acarretam em problemas na saúde física e mental e consecutivamente a perda da qualidade de vida.³

Mudanças na estrutura familiar e o rápido envelhecimento são fatores que tornam o idoso mais propenso a institucionalização. As Instituições de longa permanência para idosos (ILPI) são destinadas não somente a oferecer comida e abrigo, mas também a assistência de saúde e bem estar físico e mental.¹

Ademais, com a pandemia pelo SARS-CoV-19, tornou-se um desafio para as ILPI, pois este contingente pertence ao grupo de risco para a forma mais grave da doença, com isso necessitam de maiores cuidados e distanciamento social.²

¹ Graduando do Curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, rafaelajanuario96@gmail.com

² Graduando do Curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, luanalopesenf@email.com

³ Graduando do Curso de farmácia da Universidade Federal de Campina Grande, raylla.carvalho00@gmail.com

⁴ Graduando pelo Curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [goncalvesfernandes4@gmail.com](mailto:gonalvesfernandes4@gmail.com)

⁵ Doutor em Biologia Celular e molecular pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, francisco.fabio@professor.ufcg.edu.br

Relato de experiência proveniente do Projeto de extensão: “Arteterapia e saúde mental em tempos de pandemia (COVID-19)”

As instituições utilizaram medidas para prevenir e minimizar riscos, como a restrição ou proibição de visitas dos familiares e amigos e até mesmo dos próprios residentes do abrigo. Esse distanciamento ocasiona sérios impactos na saúde física e mental do idoso.

4

Com isso, medidas que influenciem a qualidade de vida de idosos institucionalizados são prioridade. Utilizar a arte e atividades lúdicas como forma de lazer é um método eficiente para a construção de um melhor bem-estar ao idoso. A arte, pintura, música, dança, brincadeiras e conversas são práticas que auxiliam na preservação física, motora e mental.³

Nesse contexto, o presente relato tem como objetivo abordar a experiência de alunos e docente enquanto participantes do Projeto de Extensão, que desenvolve atividades sobre a importância da arte na melhoria da qualidade de vida em ILPIs no município de Cajazeiras-PB.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado através de vivências pelo grupo de acadêmicos de um projeto intitulado: “ Arteterapia e saúde mental em tempos de pandemia (COVID-19) “ realizado de forma virtual no Lar de Idosos Luca Zorn na cidade de Cajazeiras- PB, no segundo semestre de 2021.

Inicialmente, foram realizadas reuniões virtuais com todos os integrantes do grupo e o professor orientador, com finalidade de discutir sobre as atividades que seriam feitas durante as reuniões com idosos, além de distribuir os colaboradores em grupos, definir os dias de cada encontro virtual e confeccionar desenhos para pintar que foram levados para a instituição .

As ligações são feitas pela plataforma “Google meet” duas vezes na semana, com a colaboração da enfermeira da instituição. Cada membro é responsável por cantar , ou tocar músicas que os idosos gostam ou pedem, como também a leitura de passagens bíblicas, poemas e conversas sobre o cotidiano do institucionalizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades são realizadas na casa de idosos Lucas Zorn, que atualmente possui 19 idosos, sendo (3 homens e 16 mulheres). Cada ligação é de acordo com a disponibilidade dos colaboradores e dos moradores do abrigo, todos os encontros são realizados de forma virtual através de plataformas digitais. Com a pandemia pelo COVID-19 é necessário manter a segurança de todos, e principalmente dos idosos.

As ações desenvolvidas pelo grupo são voltadas a auxiliar na promoção do bem-estar e utilizando a arte na melhoria da qualidade de vida dos idosos. Nas reuniões semanais, cada membro apresenta-se, fala sobre sua instituição de ensino e o curso, e conversa com o idoso promovendo uma escuta qualificada, deixando-o a vontade de contar suas histórias, com finalidade de criar e manter um vínculo.

Assim, as atividades desenvolvidas pelo grupo são apresentadas aos idosos pela tela do celular em chamadas de vídeo, muitos idosos gostam apenas de serem ouvidos e narram situações vividas no passado, sobre sua família, viagens e amigos. É notório que esses momentos trazem felicidade, pois muitos destacam como a conversa ou apresentação foram satisfatórias. A cada encontro são recolhidas e observadas informações sobre os cantores e músicas que gostariam de ouvir para serem apresentadas posteriormente.

Nesse contexto, cada membro é responsável por uma apresentação, seja de músicas de forró antigo, clássicas ou religiosas, como também alguns membros que tocam instrumentos como: flauta, saxofone, guitarra e violão e recitam poemas e leem passagens bíblicas. Observa-se que a maioria sente-se alegre e satisfeitos no momento que cantam ou tocam músicas conhecidas, pois destacam memórias vividas por eles.

A última ação realizada pelo grupo foi imprimir desenhos traçados em preto e branco que foram levados a instituição, segundo informações colhidas pelo grupo, muitos idosos gostam de pintar e desenhar durante o momento de atividade do abrigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é evidente que durante o desenvolvimento das atividades envolvendo a arte em forma de apresentações musicais e poemas, notou-se o quanto a realização desse trabalho é de suma importância e necessária nas ILPIs trazendo maior bem-estar ao cotidiano dos idosos.

Com a pandemia pelo COVID-19, foi necessário maiores medidas de proteção e distanciamento para garantir a saúde dos idosos. Assim, as atividades trazem distração para eles, no momento que os colaboradores tocam e cantam é notório a alegria, uma vez que, esses momentos remetem a memórias antigas e boas lembranças, além da interação do aluno com o membro da ILPI.

Por fim, os momentos de reunião auxiliam no cotidiano deste contingente, e também na construção pessoal e profissional dos alunos extensionistas, pois compartilham de momentos ímpares e os tornam mais cômicos de suas obrigações como cidadãos detentores do conhecimento e sua necessidade de usa-los para promoção do bem comum.

Palavras-chave: Arte, Promoção do bem estar, Saúde do idoso, Institucionalização, COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. MACHADO, et al. Estimativas de impacto da COVID-19 na mortalidade de idosos institucionalizados no Brasil, **Ciênc. saúde coletiva** 25 (9),2020.
2. OLIVEIRA, J. R.; JÚNIOR, P. R.R. Qualidade de vida e capacidade funcional do idoso institucionalizado, **Revista Kairós Gerontologia**, 17(3), pp.343-353, 2014.
3. RIBEIRO, et al. Influência das atividades de lazer na qualidade de vida de idosos institucionalizados **Cuid. Enfermagem**, 15(1):82-89, 2021.
4. SIMÕES, A. Da vulnerabilidade à invisibilidade. Os idosos institucionalizados durante a pandemia Covid 19, **HIGEIA** - P45-56, 2021.
5. SILVA, F.F.M. et al. Music Use As Therapy For Institutionalized Elderly. *International Archives of Medicine*. Vol. 8. No. 253. January 2015.